SÍNTESE

BLUMENAU

A Prefeitura de Blumenau distribuiu nota informando que os contribuintes em atraso, deverão saldar suas dívidas até o dia 30. Na íntegra a nota da Diretoria da Fazenda da Prefeitura de Blumenau: "A diretoria da Fazenda da Prefeitura de Blumenau alerta a todos os contribuintes em atraso, de que a inscrição em Dívida Ativa acarretará um acréscimo de 20% sobre o débito, além de multa, juros e correção monetária.

MASSARANDUBA

A Comissão de Saúde de Massaranduba esteve reunida no final da semana, e sua diretoria apresentou um relato dos trabalhos desenvolvidos em 1970, destacando-se a construção de 152 privadas com fossas, que beneficiou cerca de 2.613 pessoas.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Dizendo não acreditar em intervenção no Município de São Francisco do Sul o Prefeito Municipal Sr. José Camargo, afirma que "todas as contas estão em perfeita ordem, não havendo qualquer problema no setor de finanças do município". Informou ainda o Sr. José Camargo, que já foram feitas prestações de contas de dois meses com referência ao exercício de 1970, enquanto que os meses restantes deverão ser entregues ao Tribunal de Contas do Estado até amanhã, afastando assim, a possibilidade de intervenção no município.

BLUMENAU

Com um jantar festivo a se realizar às 19h30m de terça-feira na Sociedade Musical e Dramática Carlos Gomes, será empossada a nova diretoria do Clube de Diretores Leistas de Blumenau que está assim constituída: Presidente — Helmut Claudio Gaertner, Diretor-Secretário — Osvaldo Belegante, Diretor-Tesoureiro — Jean Robert Rul, Diretor-Social — Vitor Luiz Buzzi, Diretor de Relações Públicas — Lindolfo Vecchi, Diretor do Serviço de Proteção ao Crédito — Werner Holtez e Diretor Sem Pasta — Wyllie Sievert.

PRESIDENTE GETULIO

O jogador catarinense Mickey do Fluminense da Guanabara, que se encontra em Presidente Getúlio — sua terra natal — passando as férias tem sido muito homenageado por toda a população. Em qualquer lugar que passe recebe um abraço, um cumprimento todos lhe desejando sucesso.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação • Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalki Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Falsário ainda preso: Polícia investiga

Tamanho não é documento: a praia é nossa

Apesar das constantes advertências médicas sobre o perigo da desidratação, principalmente infantil, que continua a fazer vítimas fatais, a fuga ao calor do centro da Cidade tem proporcionado verdadeiras corridas em busca do refrigerio das praias.

Grandes e pequenos aproveitando o longo final de semana buscaram, desde a última quinta-fei-

ra, as praias da ilha e do continente.

Canasvieiras, apesar do excesso de poeira nas estradas, foi a que apresentou o maior movimento. Também Cacupé, Sambaqui, Santo Antônio de Lisboa e as praias do continente próximas do centro — Saudade, Itaguapé e Boa Abrigo — tiveram suas areias invadidas pelos florianopolitanos e turistas que visitam a Cidade.

A pronta ação da polícia parece ter evitado que maior número de notas falsas de Cr\$ 10,00 fosse deramado na Cidade, não tendo constatado nada mais que aquelas que foram passadas no início da semana. O suspeito que foi preso na tarde de quarta-feira por agentes da Delegacia de Segurança Social e Administração Pública continua detido no presídio desta Capital, à disposição da Polícia Federal. Embora sua identidade não tenha sido revelada, sabe-se que se trata de pessoa bastante conhecida na Cidade.

O Delegado João Dobbes, titular da DSSAP, determinou ampla busca em toda a Cidade, principalmente casas de comércio e bares, a fim de verificar se não havia outras notas falsas em circulação. Uma batida na casa do suspeito nada constatou, presumindo-se que a máquina de fabricar dinheiro esteja localizada em outro local qualquer.

Carros do RGS causam dois atropelamentos

(Última Página)

Colombo: Vamos buscar recursos da União

Falando ontem a O ESTADO o engenheiro Colombo Salles disse que os catarinenses podem ter a certeza de que "estarei sempre presente junto aos órgãos federais para trazer os recursos de que o Estado necessita. Este é um direito de nacionalidade — ass'te — e nós nos pejaremos de reivindicar para Santa Catarina o direito de participar do desenvolvimento nacional, do qual também somos agentes.

O Sr. Colombo Salles permanecerá em Florianópolis até os primeiros dias de janeiro devendo seguir depois para o Rio de Janeiro, onde estudará os vários convênios que lhe foram formulados para visitar a Europa e o Japão. (Última página).

Câmara volta a funcionar em fevereiro

A Câmara Federal entrou em recesso de fim-de-ano e somente voltará a funcionar no primeiro dia de fevereiro, quando em sessão conjunta, serão eleitas as novas mesas do Senado e Câmara. Muitos deputados anunciaram que estarão na primeira quinzena de janeiro, em Brasília, embora o Congresso somente se reúna para a posse de seus novos membros no dia 1º. A atual Mesa da Câmara tem reunião marcada para o dia 20. Nesse dia, serão iniciados os primeiros entendimentos para a constituição da Mesa, sendo o Sr. Flávio Marinho um dos nomes mais cotados para a presidência da Casa.

Elói prevê introdução do distrital

O Ministro Elói José da Rocha, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, afirmou que o sistema eleitoral brasileiro necessita reformulações e que existe uma grande tendência para introduzir no País "o voto distrital misto, com maiores afinidades com o processo alemão". Disse que o sistema de votação "deve ser melhorado, como qualquer sistema precisa ser aperfeiçoado", destacando a necessidade de reformular a contagem de votos, "porque agora ainda existem três ou quatro Estados que não concluíram a apuração do pleito legislativo realizado no dia 15 de novembro, passados já aproximadamente 45 dias".

Cidade ganha em 20 dias uma nova sinalização

(Última Página)

Comunicação

A COTESC comunica que, dentro da política traçada pelo Ministério das Comunicações, iniciará nesta cidade, a partir do dia 1º de janeiro de 1971, o serviço local medido.

De acordo com tal orientação, será concedida ao usuário a franquia de (90) noventa chamadas mensais, cobrando-se Cr\$ 0,09 (nove centavos) por chamada excedente.

Comunica, também, que esta medida se faz necessária face ao funcionamento, nos primeiros meses de 1971, do Serviço Interurbano Automático — DDD — para Blumenau e Joinville.

Florianópolis, 11 de dezembro de 1970.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES A DIRETORIA

Gente bonita faz a alegria deste verão

O calor dos últimos dias, aliado ao prolongado fim-de-semana, fez com que o florianopolitano procurasse o único e agradável caminho: o das praias. Elas estiveram repletas de gente bonita, enquanto que a Cidade ficou deserta, mostrando um aspecto completamente diverso daquele apresentado nos dias comuns.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSE
13h30m
Omar Shariff — Sophia Loren
FELIZES PARA SEMPRE
Censura 5 anos
15h30 — 19h45 e 21h45m
Egydio Egocio — Isabel Sarli
TENTACÃO NUA
Censura 18 anos

RITZ
10 horas
OS TEUS, OS MEUS, OS NOSSOS
Censura 5 anos
14 horas
O FILHO DE TARZAN
Censura 5 anos
16 — 19h45 e 21h45m
Jeffrey Hunter — Pascale Petit
FACE A FACE COM O DIABO
Censura 18 anos

CORAL
14 — 17 e 20 horas
Cantinflias — David Niven
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
Censura 5 anos

ROXY
14 horas
Maurice Chevalier — Yvette Mi-
mieux
ESTE MUNDO É UM CIRCO
Censura 5 anos
16 e 20 horas
(programa duplo)
Maurice Chevalier — Yvette Mi-
mieux
ESTE MUNDO É UM CIRCO
Johnny Weissmuller — Maureen
O'Sullivan
O FILHO DE TARZAN
Censura 5 anos

JALISCO
14 horas
ALEGRIA DE VERÃO
Censura 5 anos
16 — 19h30 e 21h30m
Alain Delon — Jan Gabin — Iri-
na Domick
OS SICILIANOS
Censura 18 anos z

GLÓRIA
14 horas
Mike Marchal — Armie Girardot
CARINHOS E BOFETADAS
Censura 5 anos
16 — 19 e 21 horas
Pernell Roberts — Sue Lyon
... E QUATRO PARTIRAM A CAVALO
Censura 18 anos

RAJA
14 — 17 — 19 e 21 horas
Yul Brynner — Elisa Montes
A VOLTA DOS 7 HOMENS
Censura 10 anos

SÃO LUIZ
14 horas
FESTIVAL TOM E JERRY
Censura 5 anos
16 e 20 horas
Craig Hill — Ettore Manni
ATE O ÚLTIMO SANGUE
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3
12 horas
CONCERTOS PARA A JUVENTUDE
13h15m
TARZAN
16 horas
BUENA DO CHACRINHA
18h30m
MOACIR FRANCO SHOW
21 horas
REPORTER GARCIA
21h20m
CINEMA SAMRIG
23h10m
LANCER

Zury Machado

Carnaval 71

O Prefeito da Capital, coronel Ari Oliveira, está bastante preocupado com a insistência dos carnavalescos da cidade, que insistem para que o Carnaval 71, seja na Praça 15. Provavelmente, o senhor Prefeito, sabe o quanto vai lhe custar a total reforma da praça da famosa figueira, após o carnaval.

Neide Chegou

Muito deslustrada chegou ao Rio, no vôo Sadia, a nossa querida Neide Mariarrosa. Ela agora é cantora exclusiva da boate Sambão, onde também faz parte do show Elizabeth Cardoso a divina, e o aplaudido Jair Rodrigues.

TELEVISÃO

O casal Zulma e Fernando Farias, em sua bem decorada residência, anteontem, receberam amigos, para a tradicional Ceia de Natal.

Já inauguraram sua residência de verão no Balneário Canasvieiras, o casal Teresa e Luiz Daux. Fomos informados que está de perfeito bom-gosto, a decoração da casa onde o casal Daux, vai passar o verão.

Lúcia Gualberto e Miltono Brüggmann, com um grupo de amigos, após a Ceia de Natal, fizeram esticada na boate do Clube Doze de Agosto.

Rio: Ainda sob cuidados médicos encontra-se internado em Casa de Saúde no Rio, o Magnífico Reitor Prof. João David Ferreira

Lima. O médico do Reitor, falou a imprensa carioca, que o estado de saúde, promete um pronto restabelecimento ao Magnífico Reitor.

Revillon "3 no Rio," será o espetacular conjunto que vai movimentar a noite mais longa do ano, dia 31, no majestoso Clube Doze de Agosto.

Muita gente quer saber, onde foram adquiridos os lustres que decoram a sede social do Clube Doze. Foram adquiridos em nossa cidade, na casa especializada em lustres a rua Conselheiro Mafra, propriedade do jovem senhor Murilo Andriani.

Deixaram seu luxuoso apartamento na Av. Atlântica e estão em Cabecudas, o elegante casal Lucy e Cesar Ramos.

Raquel e Ruy, dois dos novos valores em nossa cidade, no show do Teatro Alvaro de Carvalho, foram ovacionados com o espetacular repertório que cantaram para o enorme público que compareceu, na noite de caridade.

O Reverendo Bianchini, na noite de Natal celebrou missa, na capela da cidade Universitária X Lenzi, o nosso discutido costureiro, está sendo convidado para participar de um outro encontro dos grandes da Alta Costura, na Capital gaucha X Rosirene Mallet, a suave carioca que veio para decorar as maravilhas de nossa ilha, butar no Baile Branco, encantada

pelo verão catarinense. X Chepretende trocar o verão cariocagando de São Paulo para passar alguns dias com seus familiares a bonita Irene Mendes.

Casamento em São Paulo: Estamos recebendo convite para o casamento da Engenheira Norma Moritz Pereira e o Engenheiro Guilherme Cristiano Filho, amanhã às 21 horas na capital paulista. A elegante recepção aos convidados será na mansão, do casal José Guilherme Cristiano, a rua Afonso Bras 177.

O Deputado e senhora Nelson Pedrini, passaram a festa de Natal em sua casa de veraneio na praia de Porto Bello.

O próximo número da "Revista Catarinense", vai trazer a reportagem das Doze Senhoras Elegantes de Santa Catarina.

O Governador eleito e senhora Engenheiro Colombo Machado Salles, na última semana em São Paulo, participaram de um jantar homenagem as Indústrias Catarinense.

Como tudo se sabe em sociedade, fomos informados que o tão comentado isqueiro de prata que o senhor Jacob Nacul usou em recente recepção, foi adquirido na gift.

Pensamento do dia: Pensamento do dia: O maior desengano é o primeiro.

Música Popular

Augusto Buechler

FECHADO PARA BALANÇO.

Neste final de ano as fontes de notícias secaram. Projeitando o recesso vamos recordar alguns acontecimentos que se verificaram nos meios musicais do Brasil e do Exterior, durante o ano de 1970.

As notícias são de meu arquivo e vão acompanhadas do dia e mês — não da publicação em minha coluna e sim de quando as colhi.

JORGE BEN: O NOVO ASTRO.

A transformação de Jorge Ben pode estar começando agora em Lisboa. A convite e às custas do Governo Português está ele hospedado no hotel mais luxuoso de Portugal com carro da embaixada à disposição, para participar do Festival de Canção de Portugal. Saiu daqui na terça-feira passada com o Trio Morató e depois de Lisboa — onde fará dois shows — vai a Roma e ainda à Milão onde se apresentará no Scala — teatro que só abre suas portas para grandes astros internacionais.

Gravará também dois programas para a TV italiana. De lá JB voltará ao Brasil. Essa sua viagem à Itália e à Portugal funcionará apenas como um primeiro contato com a Europa; uma "avant-première" para uma longa viagem ao "interior" da Philips do Brasil: viagem que, então, durará 3 meses, pelos principais países do leste europeu. Jorge Ben com esta viagem — espera o seu empresário Roberto Colosi — ficará definitivamente consagrado no Exterior, como cantor pois como compositor já está pois é autor de vários sucessos gravados por lá, principalmente por Sérgio Mendes. Só não é mais conhecido porque tem se recusado sistematicamente a contratos, que o obrigariam a ficar mais de um mês fora do Brasil. (26 de maio).

GAL ESTREIA SHOW NO RIO.

Amanhã será a estréia do show de Gal Costa, na Boate Suckta, numa produção de Maciel Capinam e Hélio Oiticica. Gal diz que está mais madura, mais sôber e que vai lançar mão do erotismo, no seu show, visto que ele está intimamente ligado à sua música. Para isto colaborará a sua movimentação no palco, o uso do microfone e a ambientação criada por Hélio Oiticica.

Gal será acompanhada por um novo conjunto, The Bubbles, composto por membros da Zona Sul do Rio — dois dos quais são filhos do sandoso César Ladeira e da atriz Renata Fronzi. Gal cantará 5 músicas inéditas de Caetano e Gilberto Gil, as quais ela trouxe de sua última viagem à Inglaterra. Vai usar muitos roupes — incluindo maxis e midis — e cantará com arranjo diferente as composições "Psy" "Objeto Não Identificado" e "Meu Nome É Gal". Os cabelos estarão diferentes: repartidos ao meio. (27 de maio).

FALEceu EARL GRANT.

Earl Grant passa a ser lembrança, somente. Ontem (10-6) sofreu ele um acidente automobilístico numa estrada do estado de New México, vindo a falecer. Perde o mundo desta forma, um dos seus grandes artistas. (11 de junho).

SATCHMO COMPLETA 70 ANOS.

Hoje os Estados Unidos comemoram a sua Independência e Louis "Satchmo" Armstrong anelidado "O Embaixador da América", completa 70 anos.

Várias homenagens ao trompetista estão sendo organizadas por músicos e amantes da música em todo Estados Unidos. Los Angeles, através de sua Prefeitura já declarou o dia de hoje como "O Dia de Louis Armstrong".

No próximo dia 10 à noite, uma saudação ao famoso instrumentista negro iniciará o renomado Festival de Jazz de Newport em Rhode Island. Também estão programadas manifestações em New York e New Orleans — sua cidade natal.

A revista de jazz, Down Beat fez, também, a sua homenagem: publicou um número especial sobre Armstrong com as conclusões a que chegaram 88 músicos sobre convidadas a manifestar a sua opinião a respeito do que significou para eles e suas obras o grande pistonista norte americano. (4 de julho).

MÁSCARA NEGRA.

Zé Keti ganhou finalmente a parada em torno de "Máscara Negra". Conseguiu provar perante a Justiça que ele e Pereira Matos são os verdadeiros autores da música. (15 de junho).

a capital na década 70

Um detalhe grandioso da Nova Capital: Edifício A.C.M., planejado especialmente para atender às exigências do desenvolvimento técnico-científico da medicina no Estado. O Edifício A.C.M. será construído na Av. Othon Gama D'Eça, junto ao maior centro médico-hospitalar de Santa Catarina. Além da sede da A.C.M., nos três últimos andares, o Edifício concentrará todas as atividades profissionais ligados à medicina nos nove primeiros pavimentos.

projeto, incorporação, construção e vendas

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

registros nº 74 CRCI III região e nº 2493 CREA 10ª região, escritórios: deodoro, 11 - fone 3450
AJUDANDO A CONSTRUIR A NOVA CAPITAL.

ESCADAS
PRODIGIO

Tôde de aço aluminizado, degraus revestidos de borracha em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, degraus ou em outros tamanhos sob encomenda.
Representante nesta praça: REPRESENTAÇÕES H. LINHARES
Rua Conselheiro Mafra, n. 21 — 1º andar
Caixa Postal, 584 — CORE S/C 34
Enl. Telef. "RELICIA"
Florianópolis — Santa Catarina

Dignidade Nacional

O Brasil comemorou em Paz e com confiança no seu futuro o dia de Natal. Nos lares brasileiros a família reuniu-se para celebrar a passagem da data, arraigada nos seus sentimentos cristãos e nas suas tradições. Mas no meio disso tudo, passadas as festas natalinas, a opinião pública retoma a sua preocupação e a sua ansiedade aguardando o desfecho do sequestro do Embaixador da Suíça, Sr. Giovanni Enrico Bucher, há várias semanas sofrendo a coação da liberdade no cárcere privado em que os terroristas o mantêm. A própria criatura humana é ultrajada através da prática infame do sequestro; mas tratando-se de um Embaixador que em nossa Pátria representa um país amigo como a Suíça, nação que carrega consigo uma grande tradição de paz e de harmonia entre os povos do mundo inteiro, o crime se afigura como ainda mais hediondo. O grupo desumano, cruel e irresponsável, levado à violência pelo fanatismo de uma causa repudiada pela consciência nacional e pelo pensamento livre da humanidade, não pode, como de fato aconteceu, merecer a indiferença nacional.

O sequestro, quais sejam as causas que o movem, é uma prática vil e amorosa. Até mesmo nas mais sangrentas guerras procura-se preservar a dignidade da criatura humana por tratados internacionais

que asseguram aos prisioneiros um tratamento de relativa humanidade. Mas nas circunstâncias em que se deu o sequestro do Embaixador Suíço, não há explicação nem justificação que convença a prática de tamanha barbárie. E veja-se que êsses que cometem tamanha violência são os mesmos que irracionalmente pensam em tumultuar a vida brasileira pela morte e pela destruição, alimentando não sabemos que demente pretensão de um dia chegar ao poder. Em várias oportunidades o Governo e povo brasileiros demonstraram sua heróica e inabalável disposição em extirpar a qualquer custo a intranquilidade e a inquietação da vida nacional. A despeito da natural ansiedade que a todos envolve o sequestro do Embaixador, o País não se deixa intranquilizar por esse tipo de desumana violência; pelo contrário, une-se cada vez mais pela confiança inabalável de seus filhos de que só a fraternidade entre os homens que ajudam a construir a grandeza deste País, fraternidade consubstanciada na união de todos pelo trabalho e pela defesa da sociedade brasileira, acabará de uma vez por todas com os recalitrantes de subversão, do ódio e do terror.

O Governo brasileiro, na nobreza com que tem enfrentado o problema do sequestro, entende que o valor inestimável

que tem a vida do Embaixador Bucher merece todo o seu empenho em recuperá-la na íntegra das mãos criminosas que o mantêm no cativeiro. Como das vezes anteriores, o Brasil está disposto ao sacrifício para salvar a vida do representante diplomático da nação amiga. As negociações, contudo, se prolongam há vários dias, sem que tenha surgido um denominador comum para que o episódio tenha o final que todos esperamos, com a libertação do Embaixador. Nenhuma responsabilidade cabe, por isso, ao Governo, empenhado que está ao máximo para salvar a vida ameaçada, mas igualmente obrigado a zelar pela integridade moral que lhe é inerente. Se a vida do diplomata suíço é para nós preciosíssima e respeitável, não podemos ignorar que estão em jogo também a dignidade e a autoridade do Governo do nosso País, que o terror pretende dobrar e humilhar através de um golpe de chantagem. A responsabilidade da vida do Embaixador está unicamente na mão carcerária dos terroristas que resolverem declarar-se em guerra contra a nação. O Governo vai até ao sacrifício para tirá-la do meio desumano em que se encontra, mas não poderá sair moralmente derrotado do episódio porque tem plena consciência da dignidade moral do País e da nobreza superior que o Brasil merece no concerto das nações de todo o mundo.

Prosa de Domingo

Antigamente exigia-se dos políticos — especialmente para a carreira parlamentar — que fosse bom orador. A oratória era qualidade essencial entre as que completassem uma boa personalidade no homem público. Dir-se-ia que, já então, o dom de falar em público pela palavra fluente, pela eloquência e pela harmonização da voz com a emoção que se emprestava à frase do discurso, tinha o valor que hoje se atribui à facilidade da comunicação. "Quem não se comunica..."

Havia, então, os grandes oradores, capazes de arrebatam as massas, menos pela argumentação persuasiva do que pelo poder de empolgar, de sugerir, de insinuar-se subliminarmente na alma dos ouvintes. Um notável tribuno como George Clemenceau, "O Tigre", por exemplo, devia as suas vitórias à influência de sua palavra de intransigente propagador dos seus ideais.

Todavia — anota Maurice Pontet, que o cita num artigo para uma revista parisiense — a eloquência é dispersiva. O orador deve, pois, ser "instantâneo", saber fazer-se atender, e nisso vai toda a sua habilidade. O tribuno que improvisa as suas peças não gostaria de ser analisado a frio, na leitura do que disse. Não esqueçamos, porém, que o juiz da oratória é, quase sempre, não o indivíduo que ouve, mas a multidão.

Há, ainda, os que "sabem dizer" e não chegam a ser oradores. São os que, sem o gongorismo de Vieira, sem o preciosismo linguístico de Rui, mas com a sóbria e discreta magia verbal dum Bilac, nos retêm o pensamento, dominamos a alma e nos fazem parar o fôlego, suspensos pelo imprevisto e pela beleza de suas ideias e da forma oral como são expressas.

Diz-se que excelente orador foi Vitor Hugo. Como Bossuet, reunia na sua palavra a música, a emoção e o ritmo e sabia tirar de tudo o efeito empolgante. Entretanto, a respeito do nosso Rui Barbosa é conhecida aquela página de Humberto de Campos, em que êste confessa a própria decepção, quando, chegado de sua terra para fixar-se no Rio, a sua primeira preocupação foi ir ao Senado, numa tarde em que se anunciava que o famoso tribuno seria ouvido pelos seus pares. Foi, logrou muito custosamente um lugarzinho nas galerias — e logo às frases iniciais de Rui pareceu-lhe exagerada a celebridade da eleição do Senador. Estava habituado a ler-lhe os discursos, que lembravam, na extensão dos períodos, as orações de Vieiras. Mas logo se convenceu de que também Rui era para ser lido. Aliás, nunca teria conseguido a direta comunicação com as multidões — e foi infeliz como político.

A oratória perdeu pois, muito de seu valor, como elemento de persuasão. Pouca gente ainda se deixa levar pela opulência verbal de alguém, que lhe faça a corte. As imagens que outrora enebriavam a alma e desarmavam a razão já perderam esse poder. Nem as massas creem na coincidência das qualidades de bom orador e bom cavalheiro ou cidadão em alguém que se queira apenas insinuar pela sonoridade do verbo e pelos trêmulos da voz eloquente. A loquacidade não é condição exigida de seus representantes pelo povo. Daí, também, a nova tática de muitos homens bem advertidos disso e que preferem, como políticos, o trato direto e individual, ao incitamento ou apelo coletivo.

A decadência do valor da oratória traria, como consequência, o próprio declínio da oratória, que, perdidos os característicos duma das mais nobres artes literárias — e a mais difícil na conceituação de um de seus notáveis cultores, que foi Latino Coelho — anda por aí maltrada e paupérrima.

Que lhe valha, ainda bem, a tradição, bem assinalada num Frei Caneca e num Francisco de Mont'Alverne até a primeira metade do século passado. E, depois, num José do Patrocínio e noutros que a honraram e amaram, no Brasil.

Gustavo Neves

Entrevista Com Papai Noel

Fernando Teixeira Filho é Papai-Noel profissional há dois anos; nas 364 noites restantes, estuda no Ginásio Aderbal Ramos da Silva e, à tarde, ajuda o pai no armazém. Tem 17 anos.

P — Como é que começou a tua carreira de Papai-Noel?

R — Eu tenho uma irmã casada que se vestia de Papai-Noel. No ano passado ela estava na maternidade e o meu cunhado não serviu na roupa, aí eu fui. Do lado da casa dela mora um senhor, um engenheiro, que me viu e pediu que eu fosse lá. Na casa dele tinha um amigo que me levou, e daí eu fui em mais de dez casas.

P — Você gostou da experiência?

R — E'...

P — Este ano repetiu, então.

R — Não é isso. E' que este ano, êsse senhor que é engenheiro foi lá de novo e o resto do pessoal também. Aí eu vim.

P — Como é que você se sente como Papai-Noel?

R — Eu sinto é um calor danado com estas coisas aqui no pescoço, estas... como é mesmo o nome disso? Se fosse no inverno, ainda vá...

P — E as crianças, como é que elas te recebem?

R — Olha, o senhor quer saber de uma coisa? Dá até pena. Elas ficam é com um medo danado e os pais ficam di-

zendo "vai lá, cumprimenta o Papai Noel" e elas ali paradinhas, tremendo, e a mãe diz "anda, vai lá porque senão não ganha presente", aí elas vêm.

P — Então você acha que Papai Noel deveria acabar?

R — Acho, sim.

P — As crianças ficam com medo porque é uma coisa misteriosa, é um negócio que elas não estão acostumadas a ver, mas se Papai Noel não vier na casa delas, elas ficarão frustradas, você não acha?

R — Não sei não, é tudo costume. Na minha casa nunca teve Papai Noel e o pessoal sempre ganhou presente de Natal, ninguém sentia falta. E depois, o velho mesmo dizia que quem dava os presentes era ele, para a gente dar valor.

P — Você pensa que as crianças não dão valor aos presentes só porque o Papai Noel é que dá?

R — Não, não é isto, o que eu acho é que os pais levam o Papai Noel para meter medo mesmo nas crianças, me mandam dizer uma porção de coisas assim, "se não escovar os dentes eu levo os presentes de volta", "se não comer direitinho vem um bicho e te come", "tem que ir na aula", "tem que tomar banho", essas coisas assim.

P — Se você é tão contra o Papai Noel, porque assume o papel dele?

R — Bom, é o dinheiro, não é? Se tivesse Papai Noel toda a noite, eu estava rico. No ano passado ganhei mais de cem contos, e este ano, até agora, quase duzentos, e ainda tenho mais de dez casas para ir.

P — O que é que você diz para as crianças?

R — Eu acho que só devia dizer "olha aqui os seus presentes" e ir dando os presentes, mas os pais querem êsses conselhos que eu falei, aí eu falo.

P — Nêstes dois anos de atividades, aconteceram algumas coisas interessantes, não?

R — E'... Uma vez, no ano passado, na terceira ou quarta casa que eu fui, tinha duas meninas pequenas e dois guris já maiores e eu acho que êles resolveram desmascarar o negócio de Papai Noel e lá pelas tantas avançaram em mim, puxaram a máscara e as menininhas tiveram um troço, sei lá, ficaram nervosas, começaram a gritar, aí o pai deu uma surra nêles aí mesmo, ficou uma loucura, todo mundo chorando... Bonito Natal...

P — Mas no ano que vem você está firme...

R — Claro! Vou comprar uma outra roupa, que casa está meio velha e vou botar um travesseiro na barriga porque eu estive numa casa e um guri ficou o tempo todo perguntando "por que que êsse Papai Noel é magro?"

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

MANHA AO MAR

Ontem o dia amanheceu lindo, desmentindo a radical teoria de que os dias bonitos só acontecem nas segundas-feiras. As vezes, minha gente, acontece também acontecê-los nos sábados e (praza Deus) também aos domingos. Preparei meu equipamento e não vejo hora de marchar no rumo da praia, levando em meu bernal iscas e anzóis, linhas e apetrechos marfimos que usarei de bordo da Intrépida, minha audaz bateira, na captura inexorável de tantos quantos orem os peixes que se aventurarem a bancar os fogueteiros na calma baía do Balneário de São Miguel.

A tiracolo, conduzirei o binóculo que espreitará à distância a langorosa moça que se deixa queimar ao sol da manhã, solitariamente deitada na areia com as ondas a tocar-lhe a ponta dos pés. Lá está ela, que não me vê, ouvindo o seu radinho de pilha tocar não sei que distantes melodias, não sei que canções de amor saídas da lira apaixonada do cantor ausente que provavelmente não voltará jamais.

Qual Hemingway de pequeno curso, travarei com os bagres de São Miguel a minha luta heróica, ponta do canhão envergada em direções às profundezas do oceano e mão molhada de suor e sal tentando içá-los para dentro da embarcação. Aportarei com a bateira cheia de peixes nas brancas areias de São Miguel e ali farei o milagre da multiplicação, distribuindo o produto de minha faina marítima entre a população nativa que acorrerá à minha chegada perguntando-se: "Quem é este a quem os peixes acodem ao menor chamado e se deixam fugar dóceis e mansos ao chamado do seu anzol, como se fossem gatos domésticos?" "Não sou ninguém", responderei, "e de nada vos adiantará saber quem sou. Mas, se desejais saber alguma coisa, em verdade eu vos digo que sou aquele que ama o mar e o sol aquanauta menor desta e de outras praias, mas principalmente desta, que nada mais quer a não ser dias assim como este, assim iguais, enquanto vida houver".

Mergulharei depois nas águas plácidas da baía de São Miguel e depois aflorarei à tona com minha cabeleira de algas, rude e surpreendente animal marítimo, íntimo dos recifes e das rochas submersas onde se arrebentam os cascos das embarcações incautas e se rompem as rédes trefegas dos pescadores de camarões. Ao primeiro sinal de rebeldia das águas lançarei implacável a minha severa advertência: "Serenai, verde mar, serenai; que o vento impetuoso não turve a tua superfície e não a deixa rebelar-se na placidez das manhãs de sol".

E por sobre as águas serenas passará cruzando a baía frágil embarcação movida a vela, veleiro fantasma saído de distantes portos e com destino a que longínquos mares que ninguém conhece? Lá se vai a embarcação transpassando os dois Ratonos, no seu caminho para o além. Lá vai ela, lenta e preguiçosa, sem ninguém a bordo para sequer dar um adeus aos que ficam na praia. E o barco a vela se some atrás das pedras e dele todos ficam sem saber notícias no esplendor desta manhã, exceto eu, confidente do mar, irmão dos ventos e eleito das procelas.

AÇÃO POLITICA

Apesar de pouco ocupar-se do problema político da Arena nas declarações que tem prestado desde que foi lançado candidato do Partido à sucessão governamental, é certo que o Sr. Colombo Salles não poderá ignorar as graves responsabilidades que lhe pesarão sobre os ombros, a partir de 15 de março, no encaminhamento das soluções políticas do interesse da renúncia. O fato de ser êle um técnico por vocação e por formação, não implica numa minimização da questão política estadual nos seus atos de Governo. Os conhecimentos adquiridos pela larga experiência administrativa que frutificou nas diversas frentes de atividades que exerceu até aqui, servirão ao Sr. Colombo Salles para impulsionar, na qualidade de chefe, o trabalho da sua assessoria. Mas não será êle, Governador, quem descerá às minúcias da execução de obras e da realização dos serviços, tarefas estas que competem aos seus auxiliares do primeiro e do segundo escalão.

Como Governador do Estado, caberá a êle coordenar, em grau de igual importância, a área administrativa e a programação política do seu Governo, pois ambas se equivalem como fatores de avaliação no julgamento do seu quadriênio. E tanto é assim que, nesta fase de normalização da vida institucional do País, competirá aos Governadores de Estados auxiliar o Presidente Médici no empenho do Governo Federal em estabelecer de acordo com as conveniências nacionais a regularidade democrática. Além disso, tem o Sr. Colombo Salles o dever de fortalecer o seu Partido em Santa Catarina para que, na sua sucessão, prevista na Constituição Federal por eleição direta, a Arena possa comparecer politicamente forte diante do eleitorado, respaldada, ao mesmo tempo, numa vigorosa obra de Governo como por certo será a que êle haverá de realizar.

AVENIDA

A amurada da Avenida Rubens de Arruda Ramos está necessitando com urgência de um quebramar para evitar que, nos dias de vento nordeste, o seu asfalto fique lavado de água salgada.

Sendo uma obra de tão grande envergadura e, sem dúvida alguma, a mais bela via pública da Capital, nada mais justo do que êsse reparo. Quando a água invade a Avenida todos fogem dela, porque ninguém é louco de expor o automóvel à corrosão do salitre.

MANOLO

O novo restaurante que Manolo inaugurará na Rua Felipe Schmidt, antigo prédio onde funcionava a Justiça Federal, está apenas recebendo os retoques finais de decoração.

Seu proprietário pensa em fazer ali o mais requintado restaurante de Santa Catarina, transformando o Brasileiro numa casa mais popular.

FALTA D'AGUA

Ontem o DAES anunciou que faltaria água na Cidade, em virtude do rompimento de um cano da adutora de Píloes.

Pois bem; eram 11 horas da manhã e, em Coqueiros, uma senhora lavava plácida e calma a calçada defronte de casa com uma mangueira, aberta a todo volume. Depois, chegou uma vizinha e, ainda com a mangueira aberta, ambas ficaram conversando por quase 30 minutos. E as águas rolando...

BATACLA

O popular atleta Bataclá, com 65 anos de idade, na manhã de ontem fez mais uma demonstração de sua resistência física, ao redor da Praça 15. Aos que o observavam anunciava que estava em preparativos para participar, na noite de 31, da grande prova de São Silvestre, na capital paulista.

RUI N. GONÇALVES

O compositor Rui Neves Gonçalves está se desdobrando para atender aos pedidos para jingles publicitários, provando com isso que a profissão já dá para faturar. A dinamização das nossas agências de publicidade tem melhorado consideravelmente o padrão da propaganda na Cidade e começa a aproveitar os bons valores existentes para o aprimoramento da sua produção.

O jingle de Natal da Caixa Econômica Estadual — um dos melhores da temporada — é de autoria de Rui N. Gonçalves.

MENSAGEM

A assessoria do Prefeito Ari Oliveira houve por bem não enviar a mensagem de Natal do Prefeito para os jornais:

— E' preciso acabar com êsse tabu; mensagem de Natal tem que sair é na televisão, foi a explicação dada.

Filatelismo

Teixeira do Rosa

BALANÇO COM SALDO POSITIVO

O ano de 1970 está findo. Feito um Balanço, mesmo superficial, ver-se-á que resultou ponderável saldo positivo para a filatelia estadual e nacional.

O ano foi iniciado com a fundação da ABRAJOF (Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos), cuja organização ficou debenhada por ocasião do Congresso de Filatelia e de Jornalismo Filatélico (S. Paulo, 13 de dezembro de 1969, de cuja Mesa Diretora, tivemos a honra de fazer parte como Vice Presidente. Aliás, em março de 1968, já tomaremos parte em outra reunião, no Clube Piratininga, destinada a ressuscitar a primitiva Associação, fundada em janeiro de 1964. O intento fracassou. O objetivo, não.

O sucesso da ABRAJOF, com 60 associados por todo o Brasil, deve-se ao dinamismo de sua Diretoria, e, de modo muito especial, a ação do seu boletim informativo, feito com muito esforço, amor, inteligência e pontualidade.

A LUBRAPEX — 70, foi outro fato de relevo, com projeção internacional, realizada no Rio, no Museu de Belas Artes. A Librapex-66 (a primeira) foi realizada nesse mesmo ano. A Librapex-68, (a segunda) teve lugar em Funchal, capital da ilha da Madeira (Portugal). A essas Exposições compareceram os "azes" ou "cobras" do filatelismo português e brasileiro, com suas extraordinárias coleções. Na classe "Jornalismo Filatélico" também participamos por intermédio da Abrajof, expondo reportes deste jornal, o que nos valeu uma medalha de bronze.

Efetuarão-se em 1970 Exposições, pela primeira vez, em diversos Municípios de vários Estados. São Paulo, através de sua operosa Comissão Filatélica (órgão da Secretaria de Turismo e Turismo) realizou e realizará essas realizações. Merecem destaque as últimas Exposições Filatélicas, levadas a efeito em vários Estados.

Santa Catarina contribuiu de maneira acentuada para o saldo positivo deste ligeiro Balanço.

São dignos de citação os Encontros Catarinenses de Filatelia realizados em Joinville, Itajaí, Blumenau e Brusque, sempre bem concorridos. No Encontro de Joinville a esposa deste colunista, a primeira a comparecer a uma dessas reuniões, conclamou: "Tragam, srs. filatelistas, suas esposas, aos próximos Encontros". O apelo foi atendido. Tem sido motivo de satisfação geral ver-se as esposas confraternizarem, enquanto os maridos efetuam trocas filatélicas e numismáticas.

Agora, em novembro, ponde a Associação Filatélica de Santa Catarina (Florianópolis) inaugurar sua sede própria, à rua dos Ilhéus no prédio Jorge Daux, graças aos esforços do presidente dr. Júlio Cordeiro.

No mesmo local, e ocasião (21 de novembro), a AFSC patrocinou em conjunto, com sucesso, duas Exposições: a 5a. de Filatelia e a 1a. de Numismática, graças a cooperação das entidades filatélicas de Brusque, Blumenau, Itajaí e Joinville.

Dessas Exposições, além dos colecionadores de filatelia e numismática de Santa Catarina, participaram convidados especiais: o dr. Angélio Zioni, de São Paulo, o dr. Lauro Natali, de Piracicaba — S. P., e a jovem jornalista Elizabeth Pessoa, da Guanabara, R. J.

Américo Tozzini, cronista filatélico do Estado de São Paulo, não pôde comparecer. Enviou carta explicativa, sobremaneira honrosa.

O comerciante filatélico Com. Adalberto Marcus e sua esposa estiveram presentes, expondo à venda os selos das Nações Unidas, de quem ele é agente autorizado.

Dentre as muitas visitas recebidas, destaca-se a do Secretário da Abrajof, Jornalista Francisco Crestana, que discursou saudando a AFSC, não só em seu nome, mas também

em nome de agrêmiações filatélicas de São Paulo e Rio de Janeiro e de várias filatelistas nossos amigos (Hugo Fracarolli, Heitor Sanchez, J. L. Barros Pimentel, Américo Tozzini, Angelo Zioni, etc).

Por este Brasil afora, tôdas as colunas filatélicas nossas conhecidas deram cobertura às referidas Exposições, sendo que a maioria o fez por mais de uma vez. Francisco Crestana, agora em dezembro, através de sua coluna em A Gazeta, de São Paulo, vem noticiando com pormenores, e generosidade, as ocorrências, indo-lhe-as com clichês.

Para este cronista, pessoalmente, o ano de 1970, deu oportunidade de ser agraciado com uma medalha especial, de bronze, ofertada pelo Prefeito de São Manoel, S. P. (terra de J. L. Barros Pimentel) em junho, por ocasião da II Exposição Municipal Filatélica realizada, com muito êxito.

Tudo isso, fornece elementos para despedir-nos do ano de 1970 com o coração alegre. O movimento filatélico brasileiro pôde expandir-se e colher sucessos.

Taxas postais altas.

A partir de janeiro, as taxas postais vão sofrer um salto violento, a fim de que a E.B.C.T. diminua o déficit, que vem apurando e que tem como UMA das causas a taxação inferior ao custo do serviço, que não é bom, nem vinha obedecendo a planejamento razoável.

O povo irá sofrer, pagando uma taxa elevada por um serviço que ainda não é de alto nível. Há, contudo, uma esperança: que a prometida reforma, em andamento, não demora a ser concretizada, beneficiando indistintamente moradores a todos os rincões brasileiros.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada a Teixeira do Rosa, Caixa Postal, 304, Florianópolis, Santa Catarina.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes. Artesanato, jóias, cerâmica. Etc & etc & etc. Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

Wolney Milhomem

As linhas que compõem o Projeto Catarinense de Desenvolvimento (1971 — 1974) exprimem uma moderna ciência de governo.

O espírito da Revolução de 1964 é a fonte de doutrina desta Carta de Princípios, com a qual o futuro governador Colombo Machado Salles exercerá o seu mandato.

A complexa realidade do mundo de hoje constitui a própria paisagem social em que o homem público se inspira na missão de erguer estrutura de vida mais humana.

O novo capítulo da peregrinação brasileira iniciado há seis anos configura ângulos de uma verdade histórica, sem que lhe caracterize o estilo vulnerável originário de elencos governamentais mal formados.

O espaço nacional está carregado de energias criadoras geradas por um corpo de idéias extraídas da força do tempo.

Os subsídios essenciais à ação de governo escorrem do futuro, que é a oficina dos construtores da democracia.

A floração dos êxitos sociais no atual ciclo revolucionário é de autoria brasileira, sem que venhamos a opor restrição à saudável colaboração externa.

Carta de princípios

Os delírios de poder que amoleceram e abastardaram instituições políticas de recente passado produziram visões acurbrunhantes, inerentes à noite em que grupos da velha ordem, perderam-se em si mesmos.

O presente panorama mostra a extirpação dos males que vicejaram à sombra da Nação, então jogada num vácuo de idéias.

Santa Catarina, como um pedaço do espírito brasileiro, segue o ritmo de marcha empreendida pela Nacionalidade.

O plano de administração do Engenheiro Colombo Machado Salles, desdobrada em três etapas — Roteiro para a Ação — Fundamento do Projeto Catarinense de Desenvolvimento — Ações de Governo — constanciação um hino à luta que se estruturou em padrões da tecnologia.

Ler e estudar o seu texto é mencionar a imagem do tempo moderno, compatibilizando-a com os limites físicos e espirituais de uma unidade da Federação que já desfruta da intimidade do amanhã. O Projeto Catarinense de Desenvolvimento é uma expressão vertical, sejam quais foram os aspectos de administração abordados.

A economia, nos seus critérios racionais de expansão, prevê a afir-

mação harmônica do bem estar coletivo.

O apoio ao complexo agro-industrial manifesta a vontade irreversível do novo governo em ajustar, em níveis de grandesa, as áreas geoeconômicas do Estado.

O somatório destas virtudes de plano e ação ensejará a avaliação dos atributos éticos do homem, como agente de civilização.

Não escapará à memória do povo a ideia de quem — como o Engenheiro Colombo Machado Salles e sua equipe — chegou ao poder sem macular com pecados políticos ou propriamente eleitorais.

O futuro Governador de Santa Catarina, que vem de uma lucida designação do Presidente Emílio Garrastazu Médice, encontrará — no povo deste Estado do Sul — compreensão e concórdia para o cumprimento de uma exaustiva e criadora tarefa.

Terra que comparece à História brasileira com os mais nobres exemplos de dignidade e inteligência, e simpático Estado meridional, aos olhos do País os seus heróis, os seus homens de espírito e vontade, da posteridade uma posição de grandesa, merecida e detida por eles e pelo povo, que ama Santa Catarina e o Brasil.

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça julgou, na sessão de 17 de dezembro do corrente os seguintes processos:

1) Agravo de petição n. 2.164 de Tubarão, agravante o INPS e agravado Manoel João Corrêa.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, julgar improcedente a ação, por insuficiência de prova. Custas na forma da lei.

2) Agravo de petição n. 2.172 de Tubarão, agravante o INPS e agravado Antônio Rodrigues.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, dar provimento ao recurso, para, anular a sentença, por incompetência do Juiz, remetidos os autos à comarca de Criciúma para que outra seja proferida. Custas na forma da lei.

3) Apelação cível n. 7.612 de Aranguá, apelante Dulce T. Rocha, assistida por seu marido e apelados os sucessores de Bartolomeu J. Pereira.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: à unanimidade, conhecer do recurso e dar-lhe provimento em parte, para determinar o prosseguimento da Ação de Investigação de Paternidade. Custas na forma da lei.

4) Apelação cível n. 7.753 de Orleães, apelante o dr. Juiz de Direito "ex-offício" e apelada Maria I. da S. Mendes.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

5) Apelação cível n. 7.651 de Florianópolis, apelante Godofredo Rosa e apelados Orlando Scarpelli.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: à unanimidade dar provimento em parte ao recurso, para, fixar, os honorários advocatícios em Cr\$ 3.000,00. Custas em proporção. Acórdão assinado na sessão.

6) Apelação cível n. 7.369 de Itaipópolis, apelantes Angila Dobroski Adão, Antônio Adão e outros, e apelada Sophia Iankoska.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: à unanimidade conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

7) Agravo de instrumento n. 410 de Campos Novos, agravantes Querino Pedro da Fonseca e sua mulher e Júlio Domingos da Fonseca e agravado Aristinandes Lemos.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade não conhecer do recurso, por incabível. Custas pelos agravantes.

8) Agravo de petição n. 2.358 de Santa Cecília, agravante Generoso Thibes de Moraes, representando seus filhos menores, e agravado Osório Costa Moreira.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade não conhecer do recurso por incabível. Custas na forma da lei.

9) Apelação de desquite n. 3.399 de Florianópolis, apelante o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, "ex-offício" e apelados Gerônimo Vidal dos Santos e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

10) Apelação de desquite n. 3.405 de Timbó, apelante dr. Juiz de Direito "ex-offício" e apelados Mário Milchert e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

11) Apelação de desquite n. 3.412 de Rio do Sul, apelante dr. Juiz de Direito "ex-offício" e apelados Dorival Rodrigues e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, dar provimento ao recurso, para, anular o processo ab-initio. Custas na forma da lei.

12) Apelação de desquite n. 3.384 de Joinville, apelante o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara "ex-offício" e apelados Osni C. Hille e sua mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

13) Apelação de desquite n. 3.395 de Joinville, apelante Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-offício" e apelados José A. Dalagnoli e sua mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

14) Apelação de desquite n. 3.413 de Joinville, apelante o dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-offício" e apelados Guilherme M. Steffen e sua mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

15) Apelação de desquite n. 3.415 de Florianópolis, apelante o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, "ex-offício" e apelados Edevar Pegrim e sua mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: à unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

16) Apelação cível n. 6.439 de São Francisco do Sul, apelantes Agência Marítima Paranaguá S. A. e apelada Agência Marítima Souza Lima Ltda.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e dar-lhe provimento em parte, para, excluindo-se o cheque reduzir a condenação em Cr\$ 11.655,34. Custas em proporção.

17) Apelação cível n. 7.167 de Itajaí, apelante Sociedade Itajaíense de Ensino Superior SIESC, e apelada a Prefeitura Municipal de Itajaí.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, negar provimento aos 4 agravos no auto do processo e julgar o 5º prejudicado e no mérito conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelo apelante.

18) Apelação cível n. 7.190 de Palhoça, apelante Raquel Coelho de Oliveira, por si e por seus filhos menores e apelada Irmãos Amim.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

19) Apelação cível n. 7.224 de Rio do Sul, apelante Adelaide Motta e apelado Antônio Motta.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade anular o processo a partir do despacho saneador inclusive. Custas a final.

20) Apelação cível n. 7.321 de Santa Cecília, apelante José Carlos de Medeiros e apelado Silvío José Goetten.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e dar-lhe provimento em parte, para, excluir da condenação as perdas e danos. Custas em proporção.

21) Apelação cível n. 7.323 de Videira, apelantes os Herdeiros de Manoel F. do Rosário e apelados Oclacílio A. Zanotto e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

22) Apelação cível n. 7.340 de Joaçaba, apelantes Luiz Osvaldo R. dos Santos e Alvínia A. Portella e apelada Anilda Dombeck, por si e por seu filho menor.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

23) Apelação cível n. 7.411 de Videira, apelante Nelson J. Fadani e apelado Pedro Patrício de Mello.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelo apelante.

24) Apelação cível n. 7.487 de Florianópolis, apelante Cláudio V. Ferreira e apelados Maria de L. C. Bastos e seu marido.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e dar-lhe provimento em parte, para excluir da condenação as perdas e danos. Custas na forma da lei.

25) Apelação cível n. 7.063 de Joinville, apelantes Hilda Lopes Deodoro M. Maciel e apelado Célio G. de Oliveira.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

26) Apelação cível n. 7.671 de Guaramirim, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-offício", e apelado o INPS.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, não conhecer do recurso e determinar a remessa dos autos ao Egrégio Tribunal Federal de Recurso. Custas a final.

27) Apelação cível n. 7.690 de Criciúma, apelantes Maria Zélia dos Santos e Gustavo Vicente Joaquim e apelados Borges e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

28) Apelação cível n. 7.715 de Florianópolis, apelante Silóe Costa e apelado José O. Fernandes.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento em parte para reduzir a condenação a quantia de Cr\$ 323,00. Custas em proporção.

29) Apelação cível n. 7.696 de São Miguel do Oeste, apelante Vany Massoni e apelado Plínio Schaeffer.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento em parte para reduzir a condenação a quantia de Cr\$ 323,00. Custas em proporção.

Acórdão assinado na sessão.

COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construímos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m2. com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: ferro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE metais

DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trouxer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

CONSTRUTORA MÜLLER TDA
RUA FÚLVIO ADUCCI, 763-19 ANDAR - FONE : 62 94

Esportes

TOMAZ

Nas comemorações do nascimento de Cristo, TOMAZ deseja a seus distintos clientes um Natal repleto de venturas e felicidades.

Os grandes acontecimentos esportivos do ano (3)

De MAURY BORGES, especial para o Estado

E novembro chegou! O Clube de São Paulo promove a realização do páreo de Syff, denominado FITA AZUL DO REMO BRASILEIRO, e Santa Catarina se fez representar através do atleta do Aldo Luz Nelson Chierichini. Vitória do singlista Beto, para o remo carioca e o segundo lugar pertenceu ao catarinense que derrotou inclusive o gaúcho Charardt.

Do dia 2 pulamos para o dia 8 quando disputado com Lira Tulleranga e Ginástica a representação do Vasto Verde de Blumenau conquistou o pentacampeonato catarinense de voleibol masculino adulto, cujas finais tiveram por local a cidade de Joinville. Em segundo lugar, ficou o Ginástica de Joinville. Os pentacampeões: Paulo, Elmo, Waldemar Romeu, José Carlos, Beto, Helmut.

No mesmo dia a Remosul promove a regata internacional. O Aldo Luz participou nos páreos de Double e Dois Sem. Alfredo e Edson, no Dois Sem, perdendo para o União enquanto que Vilela e Chierichini, conquistaram o título voltando a bater os gaúchos do União e dobrando os Uruguaios do Montevideo Rowert Club.

Termina em Brusque o estadual de voleibol feminino com a representação do Bandeirantes sagrando-se campeão mais uma vez devido a perda de pontos atribuídos pelo TJD da FAC ao Ginástica de Joinville que pontuava a competição, devida a inclusão indevida de uma atleta. O Vasto Verde foi o vice campeão, isso no dia 22.

Hélio Moritz, Grêmio Tibso e Clube do Campo de Tubarão, realizaram a etapa final do estadual de futebol de salão na cidade de Joinville. Derrotando ao clube do Campo por 2 x 0 e o Hélio Moritz por 2 x 1, o elenco do Tibso, sagrou-se campeão estadual da categoria, pela primeira vez na história do salinismo catarinense. Nos juvenis que reuniu Cupido, Associação dos Servidores Municipais de Lajes e Tiro de Joinville, o título ficou com a equipe lajeana que derrotou ao Tiro por 5 x 0 e ao Cupido por 5 x 3.

Aldo Luz comemora hoje 53 anos empossando sua nova diretoria

No calendário das lutas esportivas de Santa Catarina, o dia de hoje é sumamente auspicioso e grato. Neste dia, já lá se vão 53 anos, foi fundado o Clube de Regatas Aldo Luz, que viria a ser projetar no conceito do esporte do remo de Santa Catarina, Brasil e América do Sul como uma das suas mais pujantes expressões. Foi campeão catarinense um bom número de vezes e chegou, em algumas oportunidades, ao título do país e também do continente, sendo até hoje lembrado o quarto Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Edson Westphal e Sady Berber, como terem conseguido o que se convencionou chamar o máximo em Santa Catarina em todos os tempos.

A efeméride não vai passar despercebida, visto que hoje, pela manhã, a família aldistá estará reunida com um coquetel para

No dia 25, o Clube Doze de Agosto vencendo ao Lira por 7x6x5, conquistou antecipação o título de Bicampeão estadual de bola ao cesto masculino adulto. Os campeões: Torrado, Dobs, Romualdo, Werner, Jorge, Capitão, Nelsinho, André, e Benedito. Treinador: Luiz Carlos Machado.

Empatando no dia 29, com o Hercílio Luz sem abertura de contagem, a representação do Ferroviário sagrou-se campeão estadual de futebol pela primeira vez em sua história. Da Costa, Anelo, Carlinhos, Gunga, Cesar, Ernesto, Paulo Cesar, Armando, Casinha, Mario, Sissa Bahia, Zé Carlos, Miguelito, Rainoldo, Heraldo e Silvestre, foram os autores da façanha, dirigidos tecnicamente por Flávio Bandeira, o popular Gaiola. O Ferroviário na sua campanha conquistou 14 vitórias, colhendo 7 empates e conhecendo 5 derrotas nos 26 jogos disputados.

No dia 28 a capital catarinense vivia um grande dia esportivo. Apresentava-se na metrópole catarinense diante do Avaí o elenco do Vasco da Gama, campeão carioca de 1970. Venceu o elenco vascoano dirigido por Tim, por 1 x 0, gol de Jailson na sexta etapa. O Vasco formou com Écio, Fidelis, Alfinete, Renê, Everaldo, Alcir e Boufé, Jilson, Silva, Dé e Gilson Nunes. O Avaí com Vicente, Vilela, Dodoto, Juca e Raulzinho; Rogério e Rita; Dailton, Gama, Cavallazzi e Carlos Roberto. Marino Silveira foi o árbitro e a arrecadação foi superior a 40.000,00.

Chegamos no último mês do ano. No dia 11 registrou-se uma grande festa esportiva no parque esportivo do 14.º B.C., oportunidade em que aquela unidade militar da federação transcorria o seu 51.º aniversário de fundação. Na parte esportiva foram realizados jogos de basquetebol, voleibol, futebol de salão e atletismo entre as forças armadas, oportunidade que serviu também para a inauguração oficial do parque esportivo.

No dia 12, Avaí e Figueirense jogaram no estádio Adolfo Konder, em partida amistosa em homenagem ao Dia do Marinha. Depois de 3 x 1 na fase inicial, o Figueirense permitiu que o Avaí diminuísse a diferença em 3 x 2, placar com que terminou a parti-

comemorar o acontecimento e, ao mesmo tempo dar posse à nova diretoria para o biênio 70/71. É quase certo que comparecerá à festa o dr. Aderbal Ramos da Silva, um dos maiores beneméritos do esporte catarinense e que foi aclamado primeiro mandatário do Clube de Regatas Aldo Luz.

A nova diretoria que hoje tomará posse está assim constituída: Presidente de Honra — Dr. Francisco Roberto Dall'ena Presidente — Dr. Aderbal Ramos da Silva 1.º Vice-presidente — Cel. Ary Canguçu de Mesquita 2.º Vice-presidente — Orlando Carioni 3.º Vice-presidente — Lúcio de Freitas 1.º Secretário — Moacyr Iguatey da Silveira 2.º Secretário — Sidney Silva 1.º Tesoureiro — Libório Silva 2.º Tesoureiro — Alvaro Elpo

da. Tasso 2 e Carlos marcaram para o alvi-negro enquanto Dailton e Marcos, marcaram para o alvi-celeste.

Neste mesmo dia ao vencer ao Avaí por 6 x 0, o Figueirense sagrou-se Bicampeão regional de futebol categoria de juvenis. O Avaí dobrando ao Austria por 5 x 2, ganhava o título de campeão cidadão infante juvenil.

Ainda no dia 12, terminou na capital do Estado as disputas do XXI Campeonato Brasileiro de bairros para a classe Sharol, tendo por local a baía Sul. O título ficou com os catarinenses através de Inguira Belo, que ficou assim a chance de Waldemar Soares conquistar o título inédito de tetracampeão brasileiro.

No mesmo dia a cidade de Blumenau sediou o campeonato estadual de bolão que teve por local a disputa as quatro pistas do Clube de Caca e Tiro Concordia. O torneio foi realizado em sistema eliminatório tendo os clubes Doze de Agosto da capital, Paveandú de Brusque, Vasconcelos, Drummond de Itajaí e Dias Volto de Pira do Sul, eliminados da final que reuniu Inirana de Blumenau e Floresta de Anselândia, tendo a equipe iniranaista por 1770 x 1749 pontos. Individualmente o título de campeão estadual ficou com Ivo Heller do Floresta com 197 páus, ficando o vice campeão de posse de Pland Roencke de Inirana com 178 páus e em 3.º lugar Hélio Lange do Clube Doze com 177 páus.

No dia 14 a representação da Colégio conquistava o seu primeiro título no salinismo oficial ao vencer o Torneio Quadrangular Olaviana Arreio disputado ainda no Clube Doze, Clube do Cupido e Colégio.

Como último acontecimento de destaque do ano, registramos que no dia 18, em competição internacional de ciclismo, o catarinense Luiz Carlos Flores ora integrado a equipe da Galá de São Paulo, venceu no velódromo do Uruguai a competição que reuniu vários atletas de diversas nações. Atuando com precisão Luiz Carlos conseguiu realizar as 80 voltas ao circuito, recebendo fartos aplausos. Luiz Carlos Flores detém o título de vice campeão mundial de estrada.

Diretor de Regatas — Eurico Hesterno Comissão de Regatas — Odilon Martins, Edy Tremel e Alvaro Elpo Diretor do Galpão: Manoel João Teixeira Diretor Material Flutuante — Alcides Rosa Diretor Patrimônio — Karl Heinz Jeworowski Diretor Social — Eduardo Rosa Orador — Nilton Pereira Departamento Médico — Dr. Humberto Pederneiras Departamento Educação Física — Libório Silva Conselho deliberativo — Laércio Luz, Antônio Boabaid, Sérgio Boabaid, Máximo Dias da Cunha, Oscar Teske, Afonso Cavaleiro e João B. Gonçalves. Comissão de Contas — Menotti Dieciaco, Izau Pereira e Sérgio Boabaid.

Flu estuda situação de Paulo Amaral

Somente na próxima semana será definida a situação de Paulo Amaral no Fluminense. Seu trabalho foi aprovado por unanimidade, não só pelo título de campeão do Brasil, mas pelas campanhas desenvolvidas pela equipe na temporada de 70. A tendência dos dirigentes é pela continuação de Paulo Amaral como o técnico da Comissão Técnica que comanda o futebol tricolor, faltando somente o acerto financeiro. Paulo Amaral já encaminhou sua proposta de renovação de contrato. Foi chamado por Almir de Almeida e disse quanto deseja para continuar nas Laranjeiras. O técnico, particularmente, já declarou que não quer deixar o clube, mas é claro que como profissional teria algumas reivindicações a fazer. Evidentemente, melhoria de contrato em relação ao primeiro que fez com os tricolores.

Notícias diversas

Continua sendo grande o entusiasmo em todo o mundo pela realização, dia 31, em São Paulo da mais famosa prova rústica do mundo. É ela a Corrida de São Silvestre, promovida pelo matutino esportivo A Gazeta Esportiva e que conta, como nos anos anteriores, com grande número de atletas de expressão mundial.

De Nova York chega-nos a notícia de que Don Fraser, assessor do empresário George Parnassus, anunciou que a luta entre Cassius Clay e Joe Frasier deverá ser realizada em Houston, Texas, em 23 de fevereiro de 1971 e, segundo os cálculos, os lutadores receberão cerca de três milhões de dólares, que correspondem em nossa moeda a 15 milhões de cruzeiros. Parnassus fará uma proposta para a compra dos direitos para a transmissão em circuito fechado de TV e Fraser informou que os pugilistas terão 30% da arrecadação.

Pela Comissão Técnica da Seleção Brasileira foi dado a conhecer a relação dos vinte e cinco jogadores pre-selecionados para os compromissos de julho do próximo ano. Zagalo, o selecionador nacional, colocou em sua lista oito novos jogadores que não figuravam na relação dos 22 que estiveram no México e levantaram a Copa do Mundo. Eis os jogadores convocados: Félix, Ado, João Carlos Alberto, Zé Maria, Rito Baldoqui, Luiz Carlos, Piazza, Fveraldo, Marco Antonio, Clodaldo Gerson, Zanata, Ademir da Guia, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Jairzinho, Testão, Pelé, Pivalino Zequinha, Claudiomiro, Vaininho e Paulo César. Pelo que se observa, saíram Dario Fontana, Joel Edli e Roberto e entraram Zequinha (Rotafofo), Luiz Carlos (Corinthians), Claudiomiro (Internacional), Ademir da Guia (Palmeiras), Vaininho (Atlético Mineiro) e Zanata (Flamengo).

Pelo que ficou decidido pela Comissão Zagalo, que foi desligado do Botafogo com o qual mantém um caso na justiça, será o técnico permanente sem receber nenhum salário para este trabalho. Em vista disso, os dirigentes da CBD pediram-lhe que arranjasse um clube para trabalhar. O técnico, no entanto, argumentou que tem vontade de orientar uma equipe qualquer, mas que ainda não havia recebido nenhum convite oficial.

Loteria Esportiva

A notícia, que vamos transcrever abaixo, colabora perfeitamente com o nosso pensamento a respeito da Loteria Esportiva, consoante faz pouco inserimos nestas colunas: "A direção da Loteria Esportiva pretende limitar as apostas em Cr\$ 1.000 ou no máximo Cr\$ 2.000 por cartão, no próximo ano, como tentativa de evitar que as melhores condições econômico-financeiras de alguns elementos prejudique os outros, vemem de Cr\$ 2.000 a Cr\$ 100.000 por concurso. As apostas de Cr\$ 2.000 ainda são consideradas exageradas, mas a principal finalidade desta alteração é acabar com os grupos que chegam a apostar centenas de milhares de cruzeiros numa só semana. De acordo com o regulamento da atual Loteria Esportiva, as apostas podem chegar a até Cr\$ 1.594.323,00 por cartão — o que corresponde a 13 palpites triplos — mas o superintendente da Loteria, José Gabrielen-

se, resolveu nomear uma comissão para reestruturar o regulamento, aproveitando esta fase em que o concurso não vem sendo realizado. Gabrielense afirma que, até agora, ninguém apostou a quantia máxima: "Mas, assim mesmo, há margem para alguns atrevidos que, beneficiados pela sua situação econômico-financeira, têm condições para fazer isso, em prejuízo dos pequenos e médios apostadores."

Depois de encerrado os estudos, Gabrielense deverá enviá-los ao ministro da Fazenda, Delfim Neto. Outros aspectos do concurso serão apreciados pela comissão, com a intenção de eliminar vários erros que foram notados nos seus primeiros meses de aplicação no Brasil.

Quando a Loteria Esportiva voltar, para os jogos de 16 e 17 de janeiro, já deverá estar em nova fase e, na primeira rodada, devido à falta de campeonatos regionais, possivelmente serão incluídas partidas do Exterior.

JENIOIROBA AUTOMOVEIS	
Financiamento até 24 ou 30 meses	
Rua Stabant Camargo 170 - Fone: 2952 - Florianópolis - S. C.	
Volkswagen	ano 68
Volkswagen	ano 65
Corcel (2 portas)	ano 70
Corcel (4 portas)	ano 69
DKW Belcar	ano 66
DKW Belcar	ano 67
DKW Vemag	ano 67
Simca	ano 64
Simca	ano 65
Simca	ano 66
Regente	ano 67
Esplanada	ano 68
Esplanada	ano 69
Chevrolet	ano 56
Chevrolet Chevy	ano 62
Chevrolet Opala	ano 69
Chevrolet Opala	ano 70
Aéro Willys	ano 66
Aéro Willys	ano 69
Kombi	ano 68
Ford F-100	ano 69
Lanchas à Turbina	ano 70

Compra Venda e Troca de Veículos	
Rua 7 de Setembro, 13 - Fone 3886	
CENTRO	
1 Sedan Volkswagen	65
1 Sedan Volkswagen	67
1 Rural Willys	64
1 Gordini	63

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

CONJUNTO GUARANI

70 apartamentos para V. S. escolher, entre os quais 12 semi-duplex, desde o "MINI" com kitchenete ao "MAXI" de 2 banheiros sociais em côr, 3 amplos dormitórios, sala de estar, serviço e dependências completas para empregadas. Todos com vistas para o mar. Todos com garagem para carros do maior porte. Acabamentos de primeiras qualidade. Louça sanitária em côr, azulejos decorados até o teto, escadarias em mármore, esquadrias em alumínio e madeira de lei, tubulações em cobre, instalações de TV, telefone e de proteção contra incêndio.

Fachada com aplicação de azulejos decorados. 8 hall independentes decorados com esmerado bom gosto. Grande galeria interna com 12 mts de largura por 100 mts. de comprimento, ligando a avenida Atlântica à Rua 3.604, pavimentada com "blockrel" e com diversas lojas.

E MAIS:
— Construção adiantada — Pagamentos facilitados — Sem reajuste nem correção monetária — O prazo de entrega para outubro de 1971 e as vendas somente a partir de janeiro do próximo ano.

Coordenação geral do Arquiteto ARNALDO MENDES.

Intervenientes — COMENDADOR UMBERTO SCARPA E POTI GUARA FIAL

Informações — No local da obra ou à Trav. Oliveira Bello, 67 — 1.º e 9.º andar, em CURITIBA.

- CLUBE ROJOS DE AGOSTO**
COMUNICAÇÃO
- REVEILLON** com o internacional 13 10 h. Reserva de mesas a partir das 10,00 horas do dia 23, exclusivamente para sócios proprietários quites com a tesouraria, mediante a apresentação da Carteira Social.
 - BOITE**
SEXTAS-FEIRAS: Reunião para casais. Jantar dançante, logo após o início do funcionamento definitivo do RESTAURANTE.
SABADO: Onda Jovem. Sempre com a presença de membros da Diretoria.
DOMINGO: HORA DO MINGAU, das 16,00 às 19,00 horas. Somente para menores de 14 anos e maiores de 5. Sempre com a presença de membros da Diretoria.
Nos demais dias só será permitida a entrada na Boite de maiores de 18 anos ou de 16, acompanhados de seus pais.
 - SEGUNDA-FEIRA:** O Clube permanecerá fechado, funcionando somente a Secretária.
 - HORARIO DE FUNCIONAMENTO DA SEDE:** Enquanto perdurarem os trabalhos de acabamento das obras, a Sede só será aberta a partir das 21,00 horas.
 - RESTAURANTE:** Será aberto tão logo se conclua o aparelhamento da cozinha, destinada a oferecer serviço de primeira qualidade.

A Diretoria

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FFLORIS
5:00 horas	14:30 horas
13:00 horas	21:30 horas
21:00 horas	5:30 horas
SAÍDAS DE FFLORIS	CHEGADA EM LAGES
5:00 horas	14:30 horas
13:00 horas	21:30 horas
21:00 horas	5:30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19:00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis 7:30 horas diariamente

VENDE-SE

CONJUNTO DE SALAS

Nº Ed. Jorge Daux (sobreloja), próprio para sede de associações, companhias de seguros, empresas de transporte, etc. Tratar com o Dr. Waldemiro Cascaes, à Rua Crispim Mira, 12 — Tel. 3327, no horário das 8 às 10 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 7 (sete) de janeiro de 1971, às 14 horas em sua sede social à Rua Francisco Tolentino, 15, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:
1º Alteração dos estatutos sociais
2º Assuntos de interesse geral
Florianópolis, 23 de dezembro de 1970
Arlindo Isaac da Costa — Diretor Presidente

INDÚSTRIA — VENDE-SE

Investimento máximo de Cr\$ 30.000,00 com firma e conceito ótimos, com "Know-How" em confecções masculinas e femininas. Pode oferecer maior rentabilidade do que outro investimento com ampla possibilidade de expansão.

Propostas-cartas com título "SIGILO" para Sucursal de O ESTADO de Blumenau, Rua 15 de novembro, 504, 3º andar sala 303.

PROCURA-SE RESIDÊNCIA

Para temporada de verão nos meses de janeiro e fevereiro nos Praias de Canasvieiras, Jurerê ou Lagoa da Conceição. Três quartos e demais dependências, totalmente mobiliada. Tratar com o Sr. Raul. Telefone 2239.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE CONVITE

COMEMORAÇÃO DO 206º ANIVERSÁRIO 1765 — 1971

De comissão do Irmão Provedor, em exercício, convite os Irmãos e Irmãs para, na próxima sexta-feira, Dia 19 de janeiro, comparecerem a nossa Capela a fim de, incorporados à Mesa Administrativa e revestidos de balandráns e fitas, participarem da Santa Missa festiva que, às 8 horas, será celebrada por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, gratulatório pelo transcurso do 206º aniversário da Irmandade.

PROFESSOR AMÉRICO VESPÚCIO PRATES

Secretário, em exercício

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
EDITAL REFERENTE AO CONCURSO N. 2/70
PATRULHEIROS — AUXILIARES

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem torna público o resultado das provas escritas do concurso em anexo, devendo os candidatos aprovados procurar instruções nos postos de inscrições sobre a prova de motorismo que será realizada em princípios de janeiro próximo e para quaisquer recursos referentes à prova efetuada, o prazo é de três dias a contar desta data.
Florianópolis, 21 de dezembro de 1970.
Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe 16º DRF

COMUNICAÇÃO

O Professor TELMO VIEIRA RIBEIRO, Inspetor Federal junto à Faculdade de Ciências e Educação de Santa Catarina, cumprindo determinação do Dr. NEWTON LINS BUARQUE SUCUPIRA, Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério de Educação e Cultura, torna público que não será permitido em hipótese alguma:

- Matrícula de alunos em curso Secundário completo, sendo vedada a concessão de qualquer prazo para apresentação dos certificados fora da data prevista no fechamento das matrículas. Os alunos em condições de conclusão do Secundário foram inscritos no Concurso Vestibular, não podendo ser matriculados;
 - aumento de vagas sem a autorização do Conselho Federal de Educação de 1970.
- Florianópolis, 21 de dezembro de 1970.
TELMO VIEIRA RIBEIRO — Inspetor Federal.

Fundação Universitária de Ciências e Educação de CRICIUMA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE CRICIUMA
EDITAL N.º 2/70

ABRE INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE HABILITAÇÃO
Torno público, de ordem do Diretor, que, de 04 a 28 de janeiro de 1971, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências e Educação, junto ao Colégio Madre Teresa Michel, as inscrições para o curso de Habilitação aos Cursos de Matemática, Física, Ciências Naturais e Pedagogia.

Para efeito de inscrição o candidato deverá apresentar as seguintes documentações:
1) — Três fotografias 3x4;
2) — Comprovante de conclusão do Curso Secundário;
3) — Carteira de identidade.
O número de vagas, de acordo com resolução do Conselho Administrativo, foi fixado em 120 (cento e vinte).
O horário para as inscrições será de 2a. a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 19 às 21 horas.
A taxa de inscrição foi fixada em Cr\$ 60,00.
As provas serão realizadas nos dias 01, 02 e 03 do fevereiro.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidas na Secretaria da Faculdade.
Secretaria da Faculdade de Ciências e Educação, aos 10 dias do mês de dezembro de 1970.
Bel. Leo Calixto Uliano — Secretário.

ALUGAR

Ampla sala no Ed. Aplub, 7º andar. Tratar Rua Tiradentes, 7 — 1º andar — Fone 2934.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado do Volkswagen 4 portas, ano 69, motor n. BB-014455 — chassis B9-014344, de propriedade do sr. Walmor N. Lemos.

VENDE-SE

Uma casa de alvenaria na Praia de Canasvieiras, com 72 metros quadrados, próximo ao Hotel. Sem habite-se, e aceita-se carro nacional como parte do pagamento. Tratar na rua Antônio Gomes — 86, no Estreito.

BARBADA

Vende-se Fordinho 1929 — motor A — Cor vermelha e preta — Preço Cr\$ 2.000,00 — em São José — Praia Comprida, 981.

Ester Salles da Silva

MISSA DE ANIMAÇÃO
Aricomedes Esperidião de Aguiar, esposa, filhos, genros, noras, netos; viúva Almerinda de Aguiar e Silva e filha; Antônio Espiridão da Silva e família, profundamente sensibilizados, agradecem as muitas saudades de pesar recebidas por ocasião do falecimento de Ester Salles da Silva, e convidam os pais, parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua honíssima alma, dia 28, segunda-feira, do corrente, às 8 horas da manhã, na Igreja do Nosso Senhor dos Passos.

VENDE-SE

A rua Jerônimo José Dias, Saco dos Filmes. Preço 12.000,00 — com entrada e o restante a combinar. Tratar com Eudivaldo de Azevedo no Tribunal de Justiça, fone 3394.

MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES
DISPENSAMOS ENGRADAMENTOS, RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPOSITO MÓVEIS C/IMO

DR. ANTONIO BENVENUTA
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psiquiátrica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 2202 — Rua Jerônimo Coelho, 35 — Florianópolis —

Clínica Geral — Prótese — Cirurgia
CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS
Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. a 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 13 — Edifício Sorais — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DOENÇA DA PELE

— Das Unhas — Do Cabeludo — Micoses — Alérgicas — Tratamento com Pele Neve Carbônica e "Peeling".

OPERAÇÃO

Ex-Estafário do Hospital de Doenças da Universidade de São Paulo
CONSULTAS: de 2a. a 6a. feira, a partir das 13 horas
CONSULTÓRIO: Edifício Sorais, 13 — Rua Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — Fone 2202

DR. ALFONSO DA LUZ

Cirurgião Dentista
Rua Tenente Silveira, 116 — Fone 2768.
Dr. Tenente Silveira, 116 — Amorim

DR. MARCELO STENAY
CIRURGIÃO DENTISTA

Implante e tratamento de dentes — Dentistia Operatória pelo sistema de Silveira — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel — Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

LENTE DE CONTATO

Dr. Dêcio Loureiro Neves
Curso de Contato Lente no Serviço do Professor Hilton Rocha, Belo Horizonte.
Consultas e adaptação de lentes marcadas pelos telefones: 3699, 3399 e 3398, das 10 às 17 horas.
Consultório no Hospital Celso Ramos.

ADIL REBELO
CLOVIS W. SILVA

Advogados
Sómente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 116 — Florianópolis — SC.

DR. EVULASIO CAON

Advogado
Rua Trairão, 10 — conjunto 9
OAB SC 609 — CPF 027896239

Boleiros da Brusquense

Horários: Curitiba, 11:00 e Blumenau, 17:30 — 9:30 — 10:00 — 11:00 — 13:00 — 17:30 e 18:00 horas.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 8:00 — 13:00 e 18:00 h.
Tijuri, Major Gercino, Itaipava — 13:00 e 17:00 hs.
PASSAGENS E TÍTULOS PARA:
Tijuri, Canelinha, São João Batista, Tijuri, Major Gercino, Itaipava, Nova Trento e Brusque.

COMUNICAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS — FLORIANÓPOLIS PARA:
CURITIBA — 5,00 — 10,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE — 5,30 — 10,30 — 14,30 — 16,30
19,30 (direto).
BLUMENAU — 6,00 — 11,00 — 12,00 — 15,30 — 17,00
18,00 (direto) — 18,30.
JARAGUA DO SUL — 6,30 — 11,30.
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ E ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS DIÁRIOS.
EXCURSÕES — DIÁRIAS DE ENCOMENDAS — VAGENS ESPECIAIS
ESTACÃO DE CURITIBA — FONE 2260

EXPRESSO DE LAGES

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL
HORÁRIO
Partida de Florianópolis para
Santo Amaro às 4:30 e 10:30 horas
Bom Retiro às 4:29 horas
Alfredo Wagner às 5:00 e 10:30 horas.
Urubici às 4:30 horas
Rio do Sul às 4:30 e 10:30 horas.
São Joaquim às 4:30 horas
Obs. Os horários em negrito funcionam aos domingos.
Linha Rio do Sul — Florianópolis.
HORÁRIO
Partida de Rio do Sul para
Florianópolis às 5:00 e 10:00 horas.
Alfredo Wagner às 5:00, 14:00 e 17:00 horas.
Urubici e São Joaquim às 5:00 horas.

APARTAMENTOS:

EDIFÍCIO DA MARTA, com 3 dormitórios, living, banheiro, cozinha, dep. emp. área serviço, preço: 65 mil com financiamento. Entrega em Agosto.

EDIFÍCIO DA MARTA, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, living, área serviço, dep. emp., garagem, Preço: 82 mil c/ financ. Entrega em Agosto.

EDIFÍCIO BRUSQUE, último apartamento, com 2 dormitórios, banheiro, cozinha e living, área serviço, novo, pronto, desocupado, somente 3.000 no ato. Saldo até 10 anos.

EDIFÍCIO COMASA, sala-apartamento, com dormitório, sala, banheiro e kitchenete, preço 26 mil c/ financ.

EDIFÍCIO CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, apart. no último andar c/2 dormit., 60 M2, desocupado, pronta entrega, preço 40 mil c/ financ.

EDIFÍCIO PRESIDENTE, últimos 2 apartamentos, com 2 dorm., banheiro com água quente e colorido bem como a cozinha, entrega em 90 dias. No ato somente 2 mil no ato.

EDIFÍCIO DA MARGARIDA, na Felipe Schmidt, últimos apartos. c/ 1, 2 e 3 dormitórios, preço a fixo a partir de 380 mensais.

EDIFÍCIO ARTHUR, na Fel. Schmidt, novo, pronto desocupado, 2 dormitórios e dep. de empregada.

EDIFÍCIO ARHTUR, apartamento pronto, novo, desocupado, 8º andar, com 1 dormitório, banheiro, cozinha e living.

CHACARA DE ESPANHA, com 2 dormit., copa-cozinha, banheiro, área de serviço, dec. a gesso, pronto, 20 mil no ato e saldo base mensal de 400 mensais.

CANASVIEIRAS, apart. c/ 2 dormitórios, banheiro, cozinha, ampla sala, área de serviço, pronto, novo, desocupado, preço e condições a combinar.

CANASVIEIRAS, apart. c/ 1 dormitório e demais peças, pronto, novo, desocupado, preço 16 mil c/ somente 5 mil no ato e saldo a combinar.

ÁREA PARA EDIFÍCIO, temos uma área de aproximadamente 600 m2 na Beira Mar Norte, de esquina, para permuta (somente) por área construída.

CASAS
CENTRO — Palacete de Alvenaria, com 3 pavimentos, na Esteves Júnior, casa c/ 300 M2 de construção, terreno de 420 M2, 4 dormitórios, 3 banheiros, amplo living, sala de jantar, cozinha espetacular (saiu na revista casa e jardim), todos dormitórios com arm. embutidos de categoria, garagens para 3 carros, quarto de costura, churrasqueira, terreno de esquina, saleta, hidrômetro, preço Cr\$ 250 mil. Aceita-se imóveis, é possível BNH.

CENTRO Marechal Gama D'Éca, fina residência de 220 M2, 2 pavimentos, 3 dormitórios, jardim de inverno, banheiro c/ água quente, TELEFONE, Lavanderia, dep. de empregada, sala de jantar, living, cozinha completa, preço: Cr\$ 200 mil c/ financ.

CENTRO à Felipe Schmidt, de alvenaria com 4 dormitórios, de mais dependências, terreno de 350 M2, Preço 85 mil a vista ou c/ financ.

CENTRO Pres. Coutinho, casa de alvenaria em bom estado, grande terreno de mais de 700 m2, preço 85 a vista ou a comb.

CENTRO casa de alvenaria, com 1 dorm., demais peças base de 500 mensais.

CENTRO casa de alvenaria, terreno de esquina, com 1 dormitório demais peças preço 11 mil c/ grande financiamento. Aceita-se carro.

COQUEIROS casa 2 dorm., sala, copa, cozinha, living, terreno de 13x30 metros, preço 15 a curto prazo. Próxima a Igreja.

COQUEIROS rua Abel Capela, sem habite-se, casa com 112 M2, 3 dormitórios e demais peças, garage, preço 60 a combinar.

COQUEIROS casa de esquina, no morro, sem habite-se, com 2 dormitórios, demais peças, estilo colonial, preço 70 mil a combinar.

COQUEIROS de alvenaria, nova, 120 M2 de construção 3 dormitórios, preço e condições a combinar.

ESTREITO casa de madeira, com 2 dormitórios, terreno de esquina, preço 9.500 a combinar.

ESTREITO casa de madeira, com 2 dormitórios, banheiro, cozinha sala, bom parão, terreno de esquina, preço 15 mil a combinar.

ESTREITO com 3 dormitórios, demais peças, preço 15 mil a combinar, aceita-se terreno c/ parte do pagamento.

ESTREITO, rua Santa Catarina, de alvenaria, com 3 dormitórios, banheiro e demais peças, terreno de 600 M2, varandão, mais uma casa anexa, preço: 30 mil, aceita-se carro, financie-se.

JARDIM ATLANTICO com 3 dormitórios, sala de estar, copa, cozinha, área de serviço, preço 25 mil, 12 mil é na base de 270 mensais.

BARREIROS, de madeira, com 3 dormitórios, sala, banheiro de alvenaria, terreno de 12x50 metros, preço 20 mil a curto prazo.

JARDIM ATLANTICO casa de madeira, com 65 M2, com 3 dormitórios, sala e demais peças, banheiro de alvenaria, terreno de 350 M2, financ.

AGRONÔMICA de alvenaria sem habite-se, com 3 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, garagem, preço 45 mil c/ financ. até 10 anos.

AGRONÔMICA, casa de alvenaria, com 2 dormitórios, sala, dep. empregada com 100 M2, terreno de 15x25 metros, permitamos por aparto.

SACO DOS LIMÕES, casa com 4 dormitórios, sala de estar, sala de jantar, sem habite-se, entrega imediata, é possível financiamento, BNH, preço 45 mil a estudar.

TRINDADE, casa mista, sem habite-se com 3 dormitórios, banheiro de alvenaria, demais peças, bom terreno, preço 25 mil é possível BNH.

MORRO DO GERALDO casa de alvenaria, por terminar pintura e retoques, com 3 amplos dormitórios, amplo living, cozinha, banheiro, grande terreno elevado do plano da rua, preço 40 mil é possível BNH.

ITAGUAÇU, casa de madeira, na Ave. Max de Souza, com 2 dormitórios, banheiro, sala de estar, cozinha, preço 40 mil é possível BNH.

PRAIAS DE ITAPEMA, casa de madeira, nova, duas frentes Mar e BR-101 com 3 dormitórios, parcialmente mobiliada, entrega imediata, aceitamos imóveis em Fpolis, preço 25 mil c/ 3 terrenos.

LOJA
CENTRO loja terra, nova, pronta, desocupada, m/m 140 M2, ótimo ponto para mercadoria ou padaria. Preço 80 mil com ótimo financiamento.

SUPER MERCADO
Super Mercado, super montado, ponto novíssimo, aluguel somente de 500 mensais, motivo: ter 4 negócios. Preço: 27 mil c/ financ.

SALA
Centro Executivo Miguel Daux, na Anita Garibaldi Esquina de Saldanha Marinho, 29 andar de frente, 43 50 M2, preço e cond. a comb. mais uma no 6º andar, edifício entretanto me final de acabamento. Permutamos por imóveis, ou carro.

TERRENOS
CENTRO, terreno centralíssimo, junto Fac. de Direito, 330 M2, preço 95 mil c/ 30% no ato e saldo 1 ano. Aceitamos carros.

COQUEIROS, terreno de aproximadamente 3 mil M2, possibilidade mais 3.000 M2, 61,40 metros de frente à Eng. Max de Souza, preço 130 mil.

COQUEIROS, terreno irregular com 21 metros de frente à Eng. Max de Souza, m/m 400 M2, preço 18 mil c/ financ.

COQUEIROS, terreno super bacana, elevado 1 m. do nível da rua, desocupado, no melhor ponto de coqueiros, 12 metros de frente.

ITAGUAÇU, 4 lotes na Av. Eng. Max de Souza, sendo 2 de esquina com frente para a Av. Principal, preço: 25 e 19, aceitamos carro, ou permutamos por outros imóveis com dif. a combinar.

BOM ABRIGO, 940 m2, próximo ao mar, 24 metros de frente, preço: por lote: 14 mil c/ financ.

SACO DOS LIMÕES, junto ex-campo do Ipiranga, 16 x 31 metros, de esquina, preço: 3 mil em 90 dias.

ESTE ANUNCIO REPRESENTA 10% DOS NOSSOS IMÓVEIS, TRATAR.

SAWE — LAB
Empreendedora Imobiliária — Galeria Jacqueline, loja 9
CRCI 1066
Diariamente: das 8,00 às 17,00 horas, inclusive aos sábados.

Colombo afirma que estará sempre a procura de recursos para S. Catarina

O engenheiro Colombo Machado Salles permanecerá em Florianópolis até os primeiros dias de janeiro, estudando depois os vários convites que tem para visitar países europeus, dentre os quais a Alemanha e Portugal. O futuro Governador do Estado estudará também um convite da Missão Diplomática do Japão, para que visite aquele país nos próximos meses.

Falando ontem a O ESTADO o Sr. Colombo Salles revelou que manteve proveitosos contatos na esfera administrativa federal, durante todo o tempo em que esteve no Rio de Janeiro. Submetido a uma pequena intervenção cirúrgica, permaneceu alguns dias de repouso, sem deixar de aproveitar os intervalos que lhe foram possíveis, durante o período de observação médica, após a operação, para manter contatos de interesse do Estado. No Ministério dos Transportes, entrevistou-se com o Ministro Mário Andrezza, tratando das BRs-101 e 232.

No BNH foi dado tratamento a um problema que muito preocupa o futuro Governador: o abastecimento de água e esgoto aos municípios catarinenses. Projetos específicos e de viabilidade técnico-econômica serão encaminhados ao BNH que dispõe de muitos recursos para o setor.

O Sr. Colombo Salles manteve também entrevistas com o Ministro Delfim Neto e com várias entidades administrativas do segundo escalão.

— Parece-me um tanto difícil enumerar aqui as repartições pelas quais peregrinei e voltarei a peregrinar — asseverou. Sigo um conselho antigo do ex-Ministro Hélio Beltrão que certa vez me disse: "Não deixe de estar presente aqui no Rio de Janeiro e em Brasília. Existem muitos recursos a serem aqui captados, mas é preciso que alguém venha buscá-los".

— Por isso — afirmou — quero dizer a todos os catarinenses que

jamais deixarei de estar presente junto aos órgãos federais, captando os recursos necessários ao Estado, sem o menor pejo de fazê-lo, pois pertencemos à comunidade brasileira e temos o mesmo direito que as demais unidades da Federação. Isto não quer dizer que nós estejamos em condições de inferioridade em relação aos demais Estados. Este é um direito de nacionalidade que nos permite, em pé de igualdade com os demais Estados, solicitar que o programa do Projeto Nacional de Desenvolvimento também contemple a Santa Catarina. Voltaremos em janeiro a Guanabara para prosseguirmos nesta meta. Vamos angariar recursos para depois discipliná-los nos planos de Santa Catarina.

O engenheiro Colombo Salles esteve também na Finepe — Financiadora de Estudos e Projetos — obtendo do Secretário Executivo do órgão a promessa formal de financiamento de todos os projetos do Estado de Santa Catarina.

Secretariado: ainda é cêdo

— Ainda é cedo para ser revelado o meu Secretariado, embora alguns nomes já sejam do domínio público. Faltam ainda três meses para a posse e seria prematura a revelação dos nomes, pois justamente neste período estamos trabalhando no Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Sem publicidade e sem estardalhaço trabalharemos com maior tranquilidade.

O Sr. Colombo Salles concedeu uma longa entrevista numa emissora de televisão da Guanabara, debatendo com jornalistas o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Ao programa Debate em Painel, dirigido pelo jornalista Arnaldo Lacombe, Diretor-Geral da Agência Nacional, compareceram à mesa de debates jornalistas de O Globo e Correio da Manhã, além de duas professoras de comunicação.

— Nesta ocasião — informou o Sr. Colombo Salles — foram examinados detidamente todos os elementos constitutivos do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, "a minha carta de princípios", como o denominou o ex-Ministro Hélio Beltrão. Durante uma hora atendi a perguntas que me foram formuladas não só pelos jornalistas, mas também as dos ouvintes, formuladas pelo telefone. O programa foi

muito movimentado, apresentando também slides e fotografias de Santa Catarina, despertando o interesse dos cariocas tanto no setor turístico como nos demais: educação, saúde, rodovias, economia e todos os demais detalhes que constam do Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

— O público carioca demonstrou um interesse muito vivo sobre todas as coisas de Santa Catarina. Embora muitos tenham sido os aspectos abordados, o público fixou-se mais na imagem eminentemente turística do Estado. Todos queriam saber tudo sobre a neve de São Joaquim, se lá havia infra-estrutura turística, se havia possibilidade de implantá-la, se o acesso era fácil, etc. Perguntaram muito também sobre Camboriú e todas as praias do litoral. A Capital do Estado também foi alvo da curiosidade popular que arguiu ainda sobre a cultura agrícola no Vale do Rio do Peixe e no Oeste, sobre o andamento da BR-101, sobre o Plano de Educação em fase de execução no Estado, sobre o Banco do Estado e o Secretariado.

O Sr. Colombo Salles lamentou apenas que o programa não tivesse sido gravado em tape para reprodução nas emissoras locais.

Grupo de trabalho do MEC examina sonegação do salário-educação

Evitar a sonegação e propiciar uma correta aplicação do salário-educação é o principal objetivo dos integrantes do grupo-tarefa nomeado pelo Ministro Jaibas Passarinho para estudar o assunto.

Criado em outubro de 1964, o salário-educação representa uma contribuição aos programas de ensino, de todas as empresas, autarquias, fundações do serviço público e entidades de economia mista que tenham empregados vinculados à Previdência Social.

Mas tem havido tal evasão de recursos que, segundo documento divulgado pelo grupo-tarefa, cerca de 500 mil crianças deixam de frequentar a escola primária, anualmente, por arrecadação deficiente do salário-educação.

REQERCUSSÃO
A decisão do governo brasileiro de criar, em 1964, o salário obrigatório, teve ampla repercussão e foi debatida no Congresso Mundial de Ministros da Educação, em setembro do seguinte, em eTerá. Também esteve em pauta na IV Reunião do Conselho Interamericano de Cultura, em Washington de 1966, e foi examinada por várias publicações internacionais, dentre as quais a "Pedagogie, Education et Culture", de Paris.

SOLUÇÃO

Os 55 Ministros da Educação que participaram da Conferência de Genebra concluíram que só há uma saída para solucionar o problema do analfabetismo, que é a participação solidária de quantos possam colaborar.

A participação das empresas nos programas educacionais era tentada no Brasil desde a Constituição de 1946. Entretanto, apesar dos decretos que surgiram, oferecendo perspectivas para que as empresas cumprissem o inciso III do Artigo 168 da Constituição daquele ano, que estabelecia a contribuição voluntária das empresas, não se encontrou uma fórmula prática de assegurar a arrecadação do benefício.

O grupo de tarefa assinalou que a deficiência de uma planificação nacional efetiva, coercitiva e irreversível indicava a vacinação governamental na solução do problema e certa dose de ingenuidade na pretensão de captar tributos voluntários.

OBRIGATORIEDADE

Foi por isso que o Governo decidiu propor ao Congresso Nacional a instituição da contribuição obrigatória das empresas. Essa contribuição, que cor-

responde ao custo do ensino dos filhos de seus empregados em idade de escolarização obrigatória, destina-se a suplementar os recursos para financiar os estudos de grau primário. A matéria é regulada pela Lei 4.440, de 27 de outubro de 1969, e, por sugestão do então Ministro da Educação, Tarso Dutra, foi integrada à Constituição de 1969.

Determina a lei que cabe ao MEC controlar a arrecadação e aplicação dos recursos: 1,4% sobre o salário de contribuição recolhido pelo INPS. Em 1967, foram arrecadados Cr\$ 137.552.290,00, e, este ano, espera-se que a arrecadação chegue a Cr\$ 427.300.000,00.

No ano passado, os recursos do salário-educação permitiram a reforma de 4.715 salas de aulas e a incorporação de 377.200 novos alunos. As despesas com equipamento, instalações e manutenção da rede beneficiaram alunos.

Um dos objetivos do grupo-tarefa é encontrar meios de evitar a sonegação, de modo que uma adequada arrecadação suplemente totalmente as deficiências de financiamentos da educação primária, até que nenhuma criança fique sem educação elementar.

Natal teve 2 acidentes com uma morte

Dois atropelamentos, com o saldo de uma morte, assinalaram o dia de Natal. O acidente fatal deuse por volta das 23 horas, defronte ao Clube 1º de Maio, em Barreiros, onde a Rural-Willys, placas RS-52-49-90, dirigida por José Firpo de Andrade, Solteiro, 38 anos, comerciante, residente à rua Miguel Teixeira, 85, apartamento 50, em Porto Alegre, que atropelou ao servente Pedro Adelino Vicente, solteiro, 26 anos, residente à rua 14 de Julho, 170. O motorista socorreu a vítima, conduzindo-a ao Hospital Sagrada Família, onde veio a falecer. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal para necropsia, enquanto a Delegacia de Segurança Pessoal registrava a ocorrência.

O outro atropelamento registrado no dia de Natal, ocorreu na rua Genapar Dutra, no Estreito, onde a senhora Maria Fermino, viúva, 59 anos, foi atropelada pelo Volkswagen, placas RS-03-63, dirigido por Ivane de Oliveira Araujo, casado, 30 anos, residente à rua Pernambuco, na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. O motorista socorreu a vítima que foi medicada no Hospital Sagrada Família, sendo a Delegacia de Segurança Pessoal registrado o acidente.

No dia de ontem, apenas um acidente com vítimas foi registrado em Florianópolis, tendo ocorrido por volta das 11h40m, em Canasvieiras, no entroncamento para Jurerê, onde o Volkswagen, placas 42-81, dirigido por Rubens Cunha, casado, 35 anos, residente à rua Jerônimo José Dias, 179, colidiu com o Volkswagen, placas 39-17, dirigido por Jurema da Costa Brasil, residente à rua Presidente Coutinho, 96. Do choque resultaram feridos a esposa do sr. Rubens Cunha, sra. Elisabeth Andrade Cunha, que com ferimentos leves foi medicada no Hospital de Caridade, enquanto a sra. Jurema da Costa Brasil, foi internada no Hospital Celso Ramos.

No local do acidente compareceu a perícia do Detran e a Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência.

HCR recebe moderna aparelhagem

Após permanecer por mais de um mês armazenada no pórtico de Santos, aguardando as providências que estavam sendo tomadas para a liberação alfandegária, chegou a esta Capital, a unidade de Rádio-Isótopos, adquirida pelo Governo do Estado para o Hospital Celso Ramos.

A Unidade é composta de aparelho para mapeamento isotópico de órgãos como tireóide, fígado, pulmão, cérebro, rins, etc.; captador para tireóide e cintilador de pogo.

A aparelhagem deverá estar funcionando dentro em breve, tão logo estejam concluídos os trabalhos de instalação, marcando o início da aplicação do método rádio-isotópico em Santa Catarina, quer no campo da assistência médica, quer no campo da pesquisa.

A Unidade de Rádio-Isótopos, um dos mais modernos métodos usados pela medicina no mundo inteiro e que o Hospital Governador Celso Ramos está implantando no Estado de Santa Catarina, vai possibilitar novos recursos oferecidos pela ciência médico-hospitalar, no combate às mais diversas doenças, fazendo com que o Hospital continue a se equipar, no sentido de se transformar num dos mais bem aparelhados do Brasil.

Natal em Florianópolis foi sem anormalidades

Com exceção de alguns acidentes de trânsito, dentre eles uns bastante graves, as festas de Natal transcorreram calmamente em Florianópolis, verificando-se um grande movimento em direção das praias, tendo em vista o alongamento do fim de semana.

DECORAÇÃO

Embora o centro da Cidade se apresentasse melhor decorado este ano, caiu a decoração das ruas e bairros próximos que, nos anos anteriores, com o Movimento de Recristianização do Natal, eram febrilmente iluminados a côres, com a exposição de presépios em tamanho natural.

Com a cessação do Movimento de Recristianização do Natal, apenas alguns jardins de residências apresentaram lâmpadas coloridas nas árvores, apesar dos insistentes apêlos da Prefeitura e da Celesc.

COMÉRCIO

Também no comércio o movimento foi, como nos outros anos, intenso até as últimas horas do dia 24, com as compras de, principalmente, nozes, avelãs, castanhas e chocolates.

O comércio varejista, que estava preocupado com o pouco movimento que se estava verificando até

duas semanas antes, teve o seu estoque esgotado nos três dias que antecederam o Natal, quando o florianopolitano efetuou suas compras, optando pelo período noturno, considerando-se a elevada temperatura que reinava durante o dia.

PRAIAS

Grande parte das tradicionais ceias de Natal foi realizada nas praias, sendo que a de Canasvieiras foi a que apresentou o maior movimento na Ilha, apesar da excessiva poeira nas estradas.

Também Cacupé, Sambaqui, Santo Antônio de Lisboa e as praias do continente, mais próximas do centro da Cidade — Saudade, Itaguacú e Bom Abrigo — apresentaram grande movimentação.

NORMALIZAÇÃO

Após o prolongado fim de semana, a Cidade deverá voltar às suas atividades normais amanhã, quando reabrirão comércio e repartições públicas. A semana, entretanto, será de poucas atividades, considerando-se a repetição de um novo final de semana prolongado, tendo em vista que, já na quinta-feira, dia 31, ao meio-dia, serão paralizados os setores públicos, comerciais e industriais, para a comemoração da chegada do Ano Novo.

Cidade ganha em 20 dias uma nova sinalização

O Detran instalará dentro de 20 dias nesta Capital nova sinalização nos principais pontos da Cidade, constituída por placas indicativas "que possibilitará a todos uma melhor orientação", segundo declarou o capitão Osvaldo Martins. A nova sinalização indicará aos turistas o caminho das principais praias do município, assim como outros pontos turísticos e logradouros públicos do interesse coletivos.

Sobre a temporada de verão o diretor do Detran informou que já foi montado um esquema bem aparelhado para evitar acidentes e orientar os turistas.

— Para tanto — declarou — todos os veículos do Detran já possuem rádios instalados para comunicações, já estando em funcionamento, também, um serviço de ronda permanente com o objetivo de coibir infrações que comumente ocorrem neste período do ano.

O diretor do Detran fez um apêlo à população no sentido de que informe todas as irregularidades notadas nas vias públicas, como excesso de velocidade, menores dirigindo, canos de escape abertos, etc.

Disse que tão logo seja feita a comunicação o Detran tomará providências para localizar os infratores. Para tanto o seu serviço de rádio-comunicação instalado nos veículos do órgão que estejam circulando por todo o município.

— Quando ocorrer algum problema que dependa de pessoal especializado o Detran utilizará um elemento que permanecerá em plantão constante, que orientará pelo serviço de rádio os guardas sobre a maneira de agir.

TRÂNSITO EM CAMBORIÚ

O capitão Osvaldo Martins disse acreditar que o trânsito em Camboriú funcionará perfeitamente na presente temporada, "pois o balneário está inteiramente sinalizado e conta com grande número de policiais da Companhia de Trânsito".

— O Secretário do Plameg, órgão que adquiriu a sinalização, já nos informou que antes mesmo do início da ação dos policiais o trânsito em Camboriú apresentou uma melhoria em 50%, motivada pela orientação dada aos motoristas pelas placas já instaladas.

DR. EUGENIO DOIM VIEIRA

Secretário de Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1967-1968)
Professor Universitário de Direito, Tributário e Técnica Orçamentária (1965-1968)

ADVOGADO E ECONOMISTA

(Registros OAB-SC 1.231; CREP-7ª REGIAO-0126; CRC-0739, CPF-006645709)

Comunica o início de atividades de seu Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO; I. Renda, IPI, JCM, IUM RECLAMAÇÕES — DEFESAS — RECURSOS
RUA JERÔNIMO COELHO, 359 — 4º ANDAR — CONJ. 44
FONES: 26-75 e 38-51 — Florianópolis — SC.